

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboieira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	15\$00			
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTICIAS

OUTRO ANO

Mais um ano começou na quinta-feira e oxalá que nos ofereça melhores dias, visto que o 1947 passou à história entre os rescaldos da guerra, deixando muitos ódios, muitas suspeitas e muitas rivalidades...

Confiamos, portanto, que o novo ano que agora desperta no calendário, consigne a sua existência através o tempo com princípios sãos e humanitários, com medidas sociais para o levantamento da situação económica das populações, com uma Paz segura e que todo o individuo tenha casa e pão desde que nasce até que morre.

DE AUGUSTO CASIMIRO

«A vida evolui, «cria-se» constantemente, renova-se de outra forma, adaptando os contrários, tirando a resultante criadora de duas forças aparentemente opostas...

Acredito na Vida, na sua força de redenção como numa coisa divina. Sou religioso assim: creio nos homens que são lobos apenas porque os dirigem políticas de lobo, ou transigem com os lobos, cruzando os braços, as forças religiosas menos fieis ao pensamento inicial que lhes permitiu, através dos calvários e dos suplícios, impostos pelos mesmos diabólicos ou incompreensivos inimigos dos homens e dos deuses, subir aos Capitólios que as afastaram do apostolado. Os vendilhões que um apóstolo judeu expulsou do Templo em Jerusalem, ao mesmo tempo que lhes negava um lugar no seu céu, fazem a política dos homens, negando-lhes o céu que devia baixar à Terra, para dar o Pão Nosso de cada dia a todos os seres.

A minha fé, o meu patriotismo, a minha humanidade são isto, e por isso acuso.»

TRANSCRIÇÃO

O artigo «Como estava, não!», do sr. Humberto da Cruz, que publicamos em lugar de honra, transcrevemo-lo com a devida vénia do nosso prezado confrade «Jornal de Sintra».

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a tôda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

COMO ESTAVA, NÃO!

Aquela frase empregada pelo sr. Ministro da Economia na homenagem que ultimamente lhe foi justamente prestada, é lapidar, é digna, é expressiva e é convincente.

Ela traduz um conceito moral que é indispensável observar e constituir como base de acção:

«Sou chefe de família, tenho sete filhos e penso que todos vós desejais para os vossos filhos aquele bem-estar e aquela felicidade que desejo para os meus».

Sem dúvida, o coração, a inteligência e pulso firme são imprescindíveis nos seus actos.

A onda de pilhagem e latrocínio que inundou muitas almas vis tem de ser enfrentada com os meios mais convenientes.

Violência? É porque não?

Que têm feito os candongueiros e os ladravões, sem escrúpulo, sem moral, sem dignidade?

Poderíamos nós continuar à mercê desses individuos e dos advogados que por ventura

sonhem ou pretendam extorquir parte dos seus fraudulentos lucros, servindo com a sua esperteza toda a chicana que tais casos animam?

Felizmente não vivemos numa Nação de escravos e de «senhores» para quem a crápula é um sentido de vida!

Os que honradamente servem não podem continuar à mercê de tal gente.

Para grandes males grandes remédios. Aonde a lei não chegue, procure-se que outras actuem.

Criem-se leis convenientes para enfrentar o mal que nos esmaga e rebaixa.

Senhor Ministro da Economia, neste pequeno jornal de província encontra V. Ex.º os melhores aplausos à obra ingente a que meteu ombros.

Creia que a maior parte da Nação confia esperançosa na sua acção de limpeza, porque ela quer viver pelo trabalho sem afrontar o seu semelhante.

Morre tanta gente por tão belos ideais de fraternidade, por uma melhor compreensão

da vida, pelos mais dignos anseios sociais e surgem hordas que tudo pisam e enodoam.

Que fraqueza nossa seria deixá-las tripudiar no desbocamento das suas ambições!

Já muitos se queixam, muitos dos que só compreenderam a alta dos preços e que nada mais vêem.

De dez saltaram para os mil e lastimam-se se os pretendem fazer regressar aos cem!

E' preciso empregar a força contra a força dos seus desígnios.

O prestígio apoia-se nas acções dignas e rectas.

O povo, na acepção corriqueira do termo, excita-se e revolta-se ao redor de qualquer pseudo-idealista, sem saber a doutrina que lhe apresentam.

Se vive mal, se se sente amarfanhado, se o corrompem pela miséria, serve quem não deve servir.

O mal-estar que muitas vezes o sacode tem suas raízes na «liberdade» dos que o exploram.

As ruas das cidades e as estradas de Portugal, os centros de diversão e de luxo, são hoje um mostruário doentio e vergonhoso onde se refastelam os «deuses» da libertinagem.

Isto não podia continuar! Tornava-se difícil ser honesto e limpo onde a lama impera. Para a frente, senhor Ministro! Ainda há muito nesta terra que serve para apoio da sua obra.

Felizmente nem tudo é escória. Chegou o momento em que nada se deve perder para que o mal seque e se extinga, como a maioria da Nação deseja.

Somos um Povo e não queremos ser uma quadrilha.

Humberto da Cruz.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

ECOS & NOTICIAS

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

Foi nomeado presidente da Junta Autónoma de Estradas o sr. general Sousa Macedo, em substituição do sr. brigadeiro Silveira e Castro que acaba de ser aposentado.

AZEITE

Por portaria do Ministério da Economia foram fixados os seguintes preços para a compra do azeite ao produtor, da colheita do corrente ano:

Extra (1 grau de acidez), 12\$00; Meio extra (1,6 de acidez), 11\$58; Fino (2,5 graus de acidez), 11\$10; de consumo (5 graus de acidez), 10\$30.

O produtor pode vender o azeite com qualquer grau de acidez, tendo em atenção que a variação do preço do azeite com menos de dois graus é de \$07; de dois a três graus é de \$04, e de dois a oito graus é de \$03, tudo por décimo de acidez; de oito graus em diante \$10 por grau de acidez.

Os preços de venda ao público na província são fixados pela Intendência Geral dos Abastecimentos, de harmonia com as despesas de transporte.

UMA QUADRA

O amor nasce da vista
E mora no coração,
Vive da correspondência
E morre na ingratidão.

PARECE ANEDOTA

Num talho: Uma frêguêsa ia buscar uma perna de carneiro que tinha encomendado, mas impacientava-se para ser servida: —Então, avie-se; e a minha perna?

O homem do talho entusiasmado com uma conversa anterior: —Oh! magnífica, minha senhora, absolutamente magnífica!...

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Uma estrela caiu do firmamento

*Uma estrela caiu do firmamento,
linda, como as mais lindas lá do céu;
e a minh'alma brilhou nesse momento,
co'a luz que dessa estrela recebeu.*

*As irisodas cores dessa estrela
vieram projectar-se em meu olhar.
Ficaram deslumbrados co'a luz dela,
meus olhos, que, sabiam só chorar!*

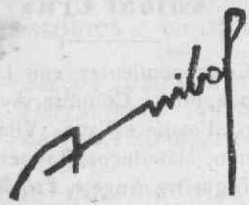
*Caíu como uma pedra preciosa,
e veio colocar-se no meu peito.
Essa estrela é tão linda, tão formosa,
que, hei-de render-lhe o meu eterno preto.*

*Como um fanal iluminando o espaço
encheu de graça e luz o meu caminho!
Transformou as estradas onde passo,
num vasto e encantador lençol de arminho.*

*Meus olhos encantados com tal luz,
já não sabem chorar, só sabem rir!
Já nem é de martírio a minha cruz
que tanto me pesou, me fez carpír!*

*A estrela que caiu do firmamento,
linda como as mais lindas lá do céu,
é a mulher que me dá vida e alento,
a fortuna maior que Deus me deu!*

fotos d'arte



Rua dos Mercadores,
18 - 1.º (Aos Arcos)
AVEIRO

Documentários e
reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções,
ampliações e esmaltes.
Molduras e passe-partouts.
Chapas, películas e papeis.
Laboratórios para trabalhos
de Amadores.
Aparelhos fotográficos.

NOTÍCIAS LOCAIS

Visita pastoral

De dia a dia se vai preparando tudo para uma condigna recepção a Sua Ex.ª Rev.ª D. João Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo-Bispo de Aveiro, que visitará a nossa freguesia no dia 11 do corrente. No próximo número publicaremos o programa de recepção.

Dr. João Pereira Soares

Felicitemos este abalizado clínico do Cabeço de Cacia pela passagem do seu aniversário natalício, no dia 6 do corrente. Ad muitos annos.

Bodo aos pobres

O «Club Recreio Caciense» distribuiu, a expensas dos seus fundos, um bodo a 22 pobres no dia de Natal, constituído por 1 quilo de pão, meio quilo de carne de vaca, meio quilo de arroz e 100 grammas de toucinho.
Na enternecedora festa de caridade falou o 1.º secretário daquela colectividade, sr. José dos Santos Bartolomeu que, num excelente mas breve improviso, referiu-se ao acto e à acção do Club.

Prêgação

No dia de Reis começará na igreja de Cacia uma semana de prêgação, sendo orador o rev. P.º Manuel Marques Rumor, pároco de Cadima (Cantanhede), que se fará ouvir de manhã e à noite.

Os sermões do Padre Seabra

3.º Sermão

Sem a fé é impossível agradar a Deus.

Temos obrigação de saber e cumprir a lei de Deus porque aquele que não a cumpre faz-se réu de si próprio. O seu primeiro mandamento obriga-nos a prestar a Deus todos os deveres que nos exigem suas infinitas perfeições. Ora Deus é a suprema e infalível verdade, logo devemos crer nele e em todas as verdades que nos revela. Deus é infinitamente poderoso e bom, é fiel às suas promessas, logo devemos confiar nele e aguardar, com fé, o efeito das suas promessas: Deus é infinitamente perfeito e o Criador e Supremo Senhor de todas as coisas, logo devemos adorá-lo, amá-lo e obedecer-lhe. Ora, crê-se em Deus pela fé. A fé é uma virtude sobrenatural pela qual cremos em tudo que Deus nos revelou e ensina pela sua igreja. É a primeira das virtudes teológicas, isto é, das que tem a Deus por objecto imediato. É necessária a salvação porque o que não crer—diz Nosso Senhor—será condenado. Sem a fé é impossível agradar a Deus. Mas, direis vós, nós não entendemos a maior parte das verdades que a religião nos ensina, e então para que crer nelas? Quando Aclepiade atormentava o mártir S. Romão para o forçar a adorar os ídolos, um menino que a mãe levava ao colo exclamou: «Jesus Cristo é o verdadeiro Deus. Quem t'o disse? —lhe perguntou o tirano furioso. Foi minha mãe. E quem o disse a tua mãe? Foi Deus... Eis exactamente as razões que devem levar-nos a crer nas verdades da fé. Cremos tudo o que a Igreja Católica nos ensina porque foi Deus que lh'o revelou e Deus não pode enganar-se nem enganar-nos. Descendo à terra para nos instruir e salvar, Jesus Cristo revelou aos seus apóstolos as verdades que devemos crer. Fieis à sua missão, os apóstolos prêgaram por toda a parte essas verdades, escrevê-las-ão quer no Evangelho quer nas suas epístolas ou as referirão a seus discípulos, com ordem de as conservar em depósito e transmiti-las aos seus sucessores, como de mão em mão, até ao fim dos séculos. Foi assim que muitas verdades da fé que Jesus Cristo ensinou a sua Igreja chegaram até nós pelo canal da tradição. Guiados pelo Espírito Santo, a Igreja nunca pode errar. Crendo o que ela crê e ensina, estamos seguros de crer a verdade. Mas que qualidades deve ter a fé? A fé deve ser firme, inteira, humilde e acompanhada das obras da caridade. Deve ser firme, isto é, excluir toda a espécie de duvida. É preciso estar ainda mais certo do que a fé nos ensina do que das coisas que vemos, ouvimos e apalpamos, porque os nossos sentidos podem enganar-se e essa fé é infalível. Deve ser inteira para que creiamos em todas as verdades da religião, sem excepção, porque todas foram reveladas por Deus, merecendo a nossa crença. Recusar crer num só artigo da fé, é provar que se não crê na autoridade de Deus. É não ter verdadeira fé. Deve ser humilde, isto é, crer sem procurar, em vão, compreender as verdades incompreensíveis. Porque—diz o

Necrologia

Maria Ramalho

Faleceu no dia 28 p. p. a sr.ª Maria Dias (a Ramalho), solteira, de 95 anos, que vivia com seu sobrinho nosso amigo sr. Manuel Augusto Dias de Oliveira, bom proprietário e lavrador da Quinta. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15,30 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Carvalho, já de conhecida competencia. Condolências aos doridos.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 3 de Janeiro, o sr. José Maria Miranda, 38 anos, de Cacia, construtor de bombas de pinho e lusalite e carpinteiro mecânico na fábrica de serração e carpintaria da firma «Morgado & Pinho, Ld.ª», de Esgueira.

—No dia 6, a menina Maria de Lourdes dos Santos Silva, que colhe 12 risonhas primaveras, filha do sr. João Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria da Graça dos Santos Silva, de Alumieira e residentes em Pombal; o sr. António Pereira de Moura, 20 anos, filho do benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Pereira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões de Moura, de Mataduchos; e o jóvem José Maria Nunes da Silva Matos, 15 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Espinho.

—Em 7, os cunhados Ernesto Lopes Rodrigues e Manuel Pereira Duarte, que fazem 31 anos cada, da Quinta e panificadores, respectivamente no Barreiro e Tomar; e a interessantinha Maria Fernanda Martins Tavares, que completa duas risonhas primaveras, filhinha querida do nosso bom amigo e colaborador sr. Manuel Maria da Silva Tavares, de Cacia e funcionário do Parque de Engenharia de Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Tavares Martins.

—E em 8, o sr. António Diniz Caldeira, 22 anos, militar na 1.ª Companhia de Subsistências da Póvoa do Varzim, natural de Oliveirinha, onde tem estado a passar duas semanas de licença. Felicitemos os aniversariantes.

ESTADAS

Tem estado em Cacia a passar uma licença de 15 dias, o nosso amigo Manuel Augusto de Oliveira, que em Tavira está a frequentar o curso de sargentos milicianos e é filho do acreditado comerciante local e nosso assinante e amigo sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria da Alegria Maurícia. —No Cabeço e em casa de seu

Espírito Santo—o escutador da magestade de Deus, será oprimido da sua glória. A fé deve vir de Deus e firmar-se na sua palavra. Devemos mostrá-la com as nossas obras porque sem obras, a fé nada é e nada justifica.

(Continua)

Um caciense alfacinha.

tio sr. Manuel Maria Lourenço, encontra-se a passar uma temporada Cristiano Rodrigues da Cunha, filho do nosso assinante sr. Manuel Rodrigues da Cunha, conceituado industrial de padaria em Torres Novas.

REGRESSOS

Voltou a assumir as funções de ajudante-enfermeiro no Sanatório Lusitano do Caramulo, o nosso assinante e amigo sr. Manuel dos Santos Almeida, que em Castro Daire era funcionário duma Empresa de Transportes. Felicitemo-lo.

DOENTES

Em casa do seu cunhado, nosso assinante e amigo sr. Manuel Filipe, proprietário e negociante do bairro de Sá, da cidade de Aveiro, encontra-se retido no leito, muito doente, o sr. Francisco José de Moraes, irmão do importante industrial de padarias em Lisboa e nosso prezado amigo e assinante sr. Sebastião José de Moraes.

Desejamos prontas melhoras ao doente, também nosso amigo.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. João dos Santos Brazete e António Marques da Silva, de Taboeira; Bruno Tavares da Silva, Manuel Tavares da Silva e Manuel Oliveira dos Santos, de Angeja; António Maria Dias Bela e José da Cunha Ramos, da Póvoa; Manuel Dias Ferreira, de Taboeira; Moisés Marques Pereira, da Póvoa; Hernani Dias Lopes, que pagou

Srs. Automobilistas!

Necessitais de qualquer reparação no vosso carro?

Quereis fazê-la com
SEGURANÇA, RAPIDEZ e ECONOMIA?

DIRIGI-VOS A

AUTO-VOUGA, L.ª D.ª

Oficina de reparações de automóveis, motos, etc.

Rua Batalhão de Caçadores 10, n.ºs 55 e 57

(Antiga Rua da Corredora) :: AVEIRO

AVISO

Avelino Tavares da Silva e Júlio Dias Capela, que foram sócios da «Padaria Caciense Ld.ª», situada em frente da Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia, vêm de um modo geral, e publicamente, prevenir todos os seus fornecedores de que devem apresentar as suas facturas em atraso até ao dia 12 de Janeiro de 1948 no referido estabelecimento, para completa liquidação.

Depois daquela data, não serão pagas quaisquer contas apresentadas, isto por terem trespassado o referido estabelecimento.

Cacia, 20 de Dezembro de 1947

- a) Avelino Tavares da Silva
- a) Júlio Dias Capela

PESTE AVIÁRIA

Da Direcção Geral dos Serviços Pecuários recebemos seguinte informação:

Noticias provenientes de Espanha anunciam a eclosão de uma epizootia de Peste Aviária, que já vitimou para cima de 6 milhões de aves de diferentes espécies.

Este facto, dada a gravidade e o poder de contágio da doença, representa um perigo immediato para o nosso efectivo avícola.

Trata-se de uma doença nova no País, para a qual os nossos laboratórios ainda não produzem vacina. Por isso, e porque a vacinação é, sem dúvida, o meio mais eficiente de a combater, a Direcção Geral dos Serviços Pecuários promoveu já a importação de vacina especifica, que deverá ser utilizada independentemente da observância das medidas de profilaxia geral.

Entretanto, é indispensável que todos os proprietários vigiem, com a máxima atenção, as aves de capoeira que possuam (galináceos, palmímedes e columbídeos) por forma a surpreenderem qualquer indício de doença.

O procedimento a adoptar em caso de suspeita de Peste Aviária, pode sintetizar-se nas instruções abaixo, para as quais se chama a atenção de todas as pessoas que tenham a sua guarda qualquer espécie de aves de capoeira:

1.º) — A menor suspeita de doença contagiosa, deve dar-se conhecimento immediato do facto à entidade veterinária mais próxima (Veterinário Municipal ou Intendente de Pecuária), a qual preconizará as medidas convenientes. Enquanto a autoridade não for informada ou não tome conta da ocorrência, os proprietários das aves devem observar as seguintes instruções:

2.º) — Sequestrar rigorosamente as capoeiras, pombais os outros aviários suspeitos.

Esta medida é posta em prática com o fim de evitar qualquer comunicação entre os lugares infectados e o meio exterior.

3.º) — Desinfectar cuidadosamente:

- a) — Os alojamentos de aves doentes ou suspeitas;
- b) — As dejeções;
- c) — As pessoas encarregadas do tratamento dos animais;
- d) — As aves mortas ou mandadas abater (destruição pelo fogo ou enterramento a grande profundidade).

Os solutos mais aconselhados para fins de desinfectação, são os seguintes:

- I — Ácido sulfúrico a 2% (2 gr. para um litro de água)
- II — Soda ou potassa cáustica a 2 a 4%
- III — Cloreto de cal a 20%
- IV — Creolina ou cresóis a 5%

4.º) — Independentemente de qualquer suspeita e enquanto se mantem a ameaça da Peste Aviária, é de toda a conveniência conservar as aves nos alojamentos, não as deixando, portanto, deambular na via pública, nem contactar com animais procedentes de outras explorações avícolas.

= PORTO VELHO
RAÍNHA SANTA
EM TODA A PARTE...

OS RELOGIOS



SÃO MAGNÍFICOS
(MÓDELOS COM 17 E 19 RUBIS)

Com certificados de GARANTIA
contra acidentes e de bom funcionamento

REPRESENTANTES EM AVEIRO:

Ourivesaria Matias & Irmão, L.ª
(antiga Ourivesaria Vilaça)

— Rua Manuel Firmino, 14 —

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Falecimento.—Faleceu no dia 28 de Dezembro na sua casa de Alumieira a sr.^a Mariana Pereira, de 64 anos de idade, viúva que foi de João Gonçalves Pereira (João Adriano).

O funeral, cujo saimento teve lugar no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério de Esgueira, teve farta concorrência, fazendo parte do mesmo 5 lindas coroas de flores artificiais.

Conduzia a chave da urna, que era transportada na carreta local, o sr. Manuel da Cunha Ferreira.

A toda a família em crepes, em especial a seus filhos, enviamos condolências.

Foi encarregada do funeral a acreditada Agência Funerária de Esgueira, de que é considerado proprietário o sr. Americo Dias Capela.

António da Cunha Ferreira Junior.—A tratar dos principais contratos e outros assuntos que dizem respeito à festa de Nossa Senhora de Alumieira, a realizar nos dias 27, 28, 29 e 30 do próximo mês de Março, encontra-se em Mataduchos o sr. António da Cunha Ferreira Junior, digno juiz desta festa e estimado industrial de panificação em Cascais.

Ex.^{ma} família Gautier.—A passar as festas do Natal e Ano Novo, encontra-se no seu palacete de Alumieira, vinda de Lisboa, a ex.^{ma} família Gautier, composta do sr. José Gomes Gautier sua ex.^{ma} esposa sr.^a D. Maria Ferreira Gautier e seus dois filhos Alberto Ferreira Gautier e D. Emilia Ferreira Gautier. Cumprimentando-os, desejamos-lhes festas felizes.—C.

De Fróssos

Falecimento.—No dia 24 de Dezembro findo, faleceu com a idade de 70 anos o nosso conterrâneo sr. Manuel Vieira (o Gabriel), das Entre Casas, que há anos sofria de «bronquite asmática» e o que o vitimou.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, ao meio dia e meia hora, a cargo da agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

Enviamos sentidas condolências a toda a família em luto.

Pastorinhas.—No último domingo realizou-se nesta freguesia um interessante cortejo de Pastorinhas, por iniciativa duma comissão de bons conterrâneos que tiveram a presidência do nosso rev. prior sr. P.^e Manuel dos Santos Vilar.

O cortejo percorreu as ruas da freguesia e as numerosas ofertas, que foram leiloadas no Cruzeiro, renderam uns bons milhares de escudos, que são destinados a melhoramentos na igreja.

Tudo decorreu na melhor ordem e respeito, pena foi o tempo melinhoso desse dia, que muito prejudicou o brilho do cortejo e a acorência de forasteiros.

Retirada.—Depois de ter passado aqui dois meses, submetendo-se a um tratamento no Hospital, retirou-se para Lisboa, já restabelecido, o sr. Alexandre Gonçalves Lorangeira.

Boas-Festas.—A todos os nossos conterrâneos, presentes e ausentes, desejamos um Novo Ano repleto de prosperidades.—C.

Américo Maria da Silva

ARMAZEM DE CEREAIS E LEGUMES

ANGEJA

VENDE: Feijões continentais, aveias, farinhas para gados, tremço, adubos químicos e compostos, fazendas e mercearias.

De Angeja

Futebol.—No dia de Ano Novo, o time de honra do «Angeja Sport Club» deslocou-se a Estarreja, onde venceu por 3-2 as reservas do «C. D. de Estarreja».

A reportagem deste encontro, deixamo-la a cargo de um crítico desportivo deste jornal, que escreverá para a semana.

Anos.—No dia 29 de Dezembro findo, completou 4 primaveras a menina Maria Otília das Neves Nogueira, filha do nosso amigo e encarregado do Posto de Recepção de Leite desta freguesia sr. Manuel Maria Dias Nogueira e da sr.^a Leocádea de Oliveira Neves.

—No mesmo dia, colheu dois anitos a interessante Maria Manuela da Silva Pinho, filha do nosso amigo sr. Florindo Dias de Pinho e de sua esposa sr.^a Altina da Silva Pinho, residentes em Algés.

Desejando as melhores felicidades às interessantes aniversariantes, cumprimentamos os seus pais.

Partidas e chegadas.—Acompanhada de sua gentil filhinha Maria do Carmo, partiu já na última semana para Vila Franca de Xira a sr.^a D. Maria dos Anjos Nogueira da Silva, que foi para junto de seu marido sr. António Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria naquela vila.

—De visita a suas famílias, estiveram aqui uns dias os nossos amigos srs. Bruno Tavares da Silva, Manuel Tavares da Silva e Manuel Oliveira dos Santos, que ainda aqui se encontra, empregados na panificação respectivamente em Lisboa, Amadora e Algés.

Cumprimentamo-los.—C.

De Fermelã

Roupas e comestíveis para os pobres.—As meninas da Juventude andaram pela freguesia a fazer um peditório para comprar roupas para as crianças mais necessitadas, cujo vestuário distribuíram no dia de Natal.

—Também a Junta de Freguesia, com auxílio da Câmara, distribuiu comestíveis a muita gente pobre, ao que procederam todas as lojas de Fermelã, mediante uma senha expressamente dedicada ao bado.

A pobreza viu assim melhorada a sua mesa e as crianças vestiram-se de novo.

Bem hajam os bemfeitores na graça de Deus.

Música de Canelas.—A «Banda Bingre Canelense», andou no dia de Natal, junto com o seu presidente sr. Álvaro Nunes Pires, a dar as Boas-Festas aos seus sócios desta freguesia e do Rechico.

Foi muito bem recebida.

Falecimento.—Com a idade de 76 anos faleceu o sr. José Banqueiro, do Rechico, sendo o seu funeral muito concorrido.

Que deseasse em paz.—C.

De Sarrazola

Loja trespassada.—O nosso amigo e antigo comerciante deste lugar sr. Salvador Teixeira trespassou o alvará do seu estabelecimento comercial ao seu vizinho sr. José Tavares da Silva, pelo que este nosso amigo abriu uma loja em casa do seu pai sr. Júlio Tavares da Silva, no dia 1 do corrente.

Desejamos as maiores prosperidades ao novo comerciante.

O sr. Salvador Teixeira, que anda muito doente e para quem vão os votos dum pronto restabelecimento, vai dedicar-se a outro ramo comercial.

Visitas.—Estiveram de visita aos seus o nosso amigo sr. Moisés Marques Pereira e sua esposa sr.^a Júlia da Silva Maia, residentes em Coimbra.

Retiradas.—Depois de terem passado as festas do Natal juntos de sua família, retiraram para Cascais a sr.^a Rosa Simões da Cunha e seu marido sr. Jacinto Miranda, considerado industrial de padaria naquela vila.

—De visita a suas famílias, foram para Lisboa os srs. Manuel Dias Alves, seu cunhado José Simões Dias e António Rodrigues da Silva (o Pita).—C.

De Taboeira

Pastorinhas.—Como de costume dos anos anteriores, vai realizar-se mais uma vez no nosso lugar, no próximo dia 11 de Janeiro, o elegante cortejo das Pastorinhas, que com as suas ofertas, vão entoando lindos canticos, e que tanto entusiasmo têm despertado no nosso povo, deixando também gratas recordações.

Os ensaios têm início no dia 5, às 8,30 horas, no celeiro da sr.^a Maria Marques de Almeida, que para esse efeito, o cedeu de muito boa vontade.

O ensaiador e a organização musical é dum grupo da Quinta do Gato, de que é componente o conhecido músico António Cete.

Que ninguém deixe de concorrer para este cortejo porque é dele que se tem de acabar de pagar a dívida feita com as obras da nossa capela. A'vante pois!

Anos.—No dia 1 de Janeiro, faz 20 anos o sr. Manuel Lopes Lorangeiro, panificador em Lisboa.

—Também no dia 1, completa 11 anos a menina Maria de Fátima Marques Rema de Almeida, filha do sr. João Pires Alves de Almeida e de sua esposa sr.^a Rosa Marques Rema de Almeida.

—Em 4 de Janeiro, completa o 1.^o aniversário o menino José Simões da Silva, filho do sr. Cipriano Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.^a Soledade Simões dos Aídos, lavradores aqui.

Os nossos parabéns.

Estada.—Vindo de Sarilhos Pequenos, está aqui o sr. Manuel Maria dos Santos, ali industrial de padaria.

Visitas.—Vindo da Costa da Caparica, onde era panificador, chegou aqui o sr. Manuel Dias Ferreira, que se vai ausentar para a Curia.

—Do Porto, esteve aqui no último domingo, o sr. José Marques da Graça, que se fez acompanhar de sua esposa sr.^a D. Maria Pereira de Carvalho Graça.

—Também vindo do Porto, esteve aqui o sr. Engenheiro Armino Pereira Dias, para onde seguiu daí a poucas horas.

—De Espinho, o sr. Ildefonso dos Santos Oliveira.—C.

De Azurva

Casamento.—Na igreja paroquial de Esgueira, realizou-se no passado dia 28, o consórcio do sr. Manuel Pereira Gonçalves, filho do sr. Francisco Gonçalves da Cruz, e de sua esposa sr.^a Maria de Jesus Pereira, com a menina Maria Rodrigues Neto, filha do sr. Saul Simões Neto e de sua esposa sr.^a Emilia Silva Neto.

Apadrinharam o acto, o sr. Manuel Plusga e a sr.^a Maria da Silva.

Depois da cerimónia, foi oferecido um lauto jantar, seguido de baile, que decorreu na melhor harmonia.

Os nossos sinceros parabéns.

Para assistir a este enlace, estiveram aqui: o sr. António Gonçalves da Cruz, industrial de padaria em Alcabideche, que se fez acompanhar de sua filha menina Maria Alice Gonçalves Nunes; e o sr. José da Silva Marques, em pregado da firma Fernandes & C.^a, de Lisboa.

Estadas.—Vindos da capital, estiveram aqui os nossos amigos srs. Júlio Rezende, empregado no comércio, e Jaime Ferreira de Carvalho, caixeiro de padaria, que se fez acompanhar de sua futura esposa.

Aniversário.—No dia 31 de Dezembro, completou 21 anos o sr. Manuel Gonçalves Nunes.

Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Casamento.—No último domingo e na igreja de Esgueira, casou-se em segundas núpcias o nosso amigo sr. Alfredo Nunes dos Santos, com a menina Maria Rita Sá Martins, natural de Angeja e à muitos anos residente na casa do sr. Manuel Simões de Oliveira, acreditado comerciante do Paço e nosso bom amigo.

Que o futuro lhes seja próspero. **Partidas e chegadas.**—Partiu para o Montijo o nosso amigo sr. João Ferrão, 1.^o fogueiro da Armada, que veio ao Paço buscar a sua esposa sr.^a Maria da Glória Afonso e seu filhinho João, que aqui estavam à semanas.

—Chegou de Setúbal o nosso amigo sr. António Dias dos Santos, que vem passar dois meses com sua família.

—No dia de Natal veio no seu automóvel visitar sua família, fazendo-se acompanhar do seu fiel «Piloto», o nosso amigo José Simões da Silva, filho do sr.^a D. Maria Luíza Simões da Maia e de seu saudoso marido Manuel da Silva, benquistos industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

—Regressou à sua residência da Póvoa a sr.^a Joanna Nunes de Oliveira, esposa do sr. João Nunes de Oliveira, que a Alhandra foi visitar seus filhos, genro, nora e netinhas.

—Também regressou à Póvoa a sr.^a Rosa Nunes da Cunha, esposa do sr. Manuel Nunes Barbosa, que foi visitar seu neto sr. José da Cunha Ramos, empregado na panificação da Póvoa da Santa Iria, tendo este acompanhado aqui a sua avó e a quem nos foi dado enmprimentar.—C.

Vendem-se
10 colmeias com abelhas.
Informa esta redacção.

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz
(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior
Rua da Boavista—TABOEIRA—Telef. 3

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

De Esgueira

Falecimento.—Corroído pelo cancro na laringe, que há anos lhe causava grande sofrimento, faleceu no dia 27, sendo sepultado no mesmo dia, a cargo da Agência Capela, o sr. Rufino Francisco Neto.

O extinto era casado em segundas núpcias com a sr.^a Maria do Rosário Marques Cunha Neto; e pai dos srs. António Marques Neto, Maria da Conceição Marques Neto e Manuel Francisco Neto, este do primeiro matrimónio.

Contava 57 anos de idade e era muito estimado no nosso meio e arredores, devido ao seu bom trato para com todos.

A toda a família apresentamos as nossas condolências.

Basquetebol.—A contar para o campeonato regional do Distrito, realizou-se no passado domingo mais um encontro entre o grupo da Casa do Povo da nossa terra e o «Aleluia», de Aveiro, vencendo os locais por 36-23.

No próximo domingo defrontar-se-á o nosso grupo com os «Galites», em Aveiro.

Anos.—Colheu mais uma flor da primavera no jardim da sua existência a menina Maria Duarte Gamelas Fernandes, filha do sr.^a D. Maria da Luz Gamelas Fernandes e de seu saudoso marido Manuel Fernandes da Silva.

Os nossos parabéns.

Doente.—Encontra-se internado num quarto do Hospital de Aveiro, onde se vai sujeitar a melindrosas operações ao estômago e a uma hernia, o sr. António Nunes dos Santos, morador na Rua José Luciano de Castro, desta localidade.

Desejamos ao sr. Santos, que se encontra em melindroso estado, as rápidas melhoras, do que é muito digno.

Café Cruzeiro.—Foi transferido para as suas novas instalações, numa casa que lhe fica pegado, o que muito veio melhorar as comodidades da sua numerosa clientela, pois como estava, de facto não correspondia às exigências do nosso meio.

Continuamos a desejar muitas prosperidades ao Café Cruzeiro e ao seu proprietário sr. Hermínio Rodrigues de Sá.

O tempo.—Chovou no domingo e segunda-feira, continuando o sol a dar-nos alegria.

Novo assinante.—Dignou-se entrar para assinante deste semanário, o nosso bom amigo sr. António Nunes dos Santos, da Rua José Luciano de Castro desta localidade, a quem, em nome da redacção, apresentamos as nossas boas vindas e os nossos melhores agradecimentos.—C.

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para todas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR
Ruas José Estêvão e Mendes Leite
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Arens) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tabú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

Serração de madeiras — Materiais para construção civil — Madeiras nacionais e estrangeiras — Encarregam-se de todos os trabalhos de construção civil.

Pirolas & Santos, L.^{da}

CARPINTARIA MECANICA

Telefone 44 = S. PEDRO DE SINTRA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloce

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que tóda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e mádura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Es a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tódas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios

R. C. A.

são os melhores receptores

Se V. Ex.^a pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede = FIGUEIRA DA FOZ

“A ECONOMICA,,

de:- **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

= :: = AVEIRO = :: =

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BEIEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tóda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tódas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tódas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc.

A Filha de V. Ex.^a vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, L.^{DA}”

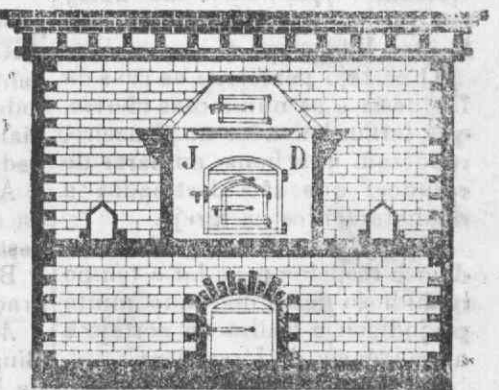
A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executá-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.